

---

# **O PAPEL DA INICIATIVA PRIVADA NO ENSINO SUPERIOR: *REALIDADE E DESAFIOS PARA O FUTURO***

## ***Participação no Desenvolvimento Econômico-Social Brasileiro***

**Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior  
no Estado de São Paulo – SEMESP**

**Rodrigo Capelato  
2009**

- 
1. Situação atual da Educação Superior Brasileira.
  2. Contribuição da iniciativa privada no desenvolvimento da Educação Superior no Brasil.
  3. Impacto econômico do setor de ensino superior privado.
  4. Impacto do ensino superior privado na formação da mão-de-obra e na empregabilidade.
  5. A participação do ensino superior privado na Ásia.

---

# Situação atual da Educação Superior Brasileira

- 
- O Brasil está pronto para ingressar em um novo ciclo de desenvolvimento, que, para ser sustentável, torna inadiável que o País passe a desenvolver muito mais o capital humano de que dispõe.
  - Impõe-se uma mudança estrutural na educação nacional. O setor público deve investir mais no ensino fundamental e médio e drenar menos recursos para o ensino universitário, reconhecendo o papel hoje francamente majoritário que as instituições privadas ocupam no ensino superior.
  - Não é “privatização”, uma vez que universidades públicas não foram vendidas para a iniciativa privada.
  - A predominância das instituições particulares resultou de investimentos feitos por empreendedores em todo o País para atender a uma demanda crescente.

- 
- O problema não é estritamente de gasto público, já que o Brasil figura entre os países que mais destinam verbas para educação. Há, na realidade, uma inversão de prioridades, em detrimento do ensino fundamental e médio.
  - Em um país de renda média como o Brasil, com persistência de grandes bolsões de pobreza, o ensino superior público, paradoxalmente, tem favorecido a camada mais rica da população.

- Matrícula por turno:

<b>2007</b>	<b>DIURNO</b>	<b>NOTURNO</b>
Privadas	30%	70%
Públicas	63%	37%
<b>Total</b>	<b>38%</b>	<b>62%</b>

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) indica:
  - ✓ 93% dos estudantes nas IES públicas estão entre os 40% mais ricos da população;
  - ✓ 73% dos estudantes nas IES públicas estão entre os 20% mais ricos da população.

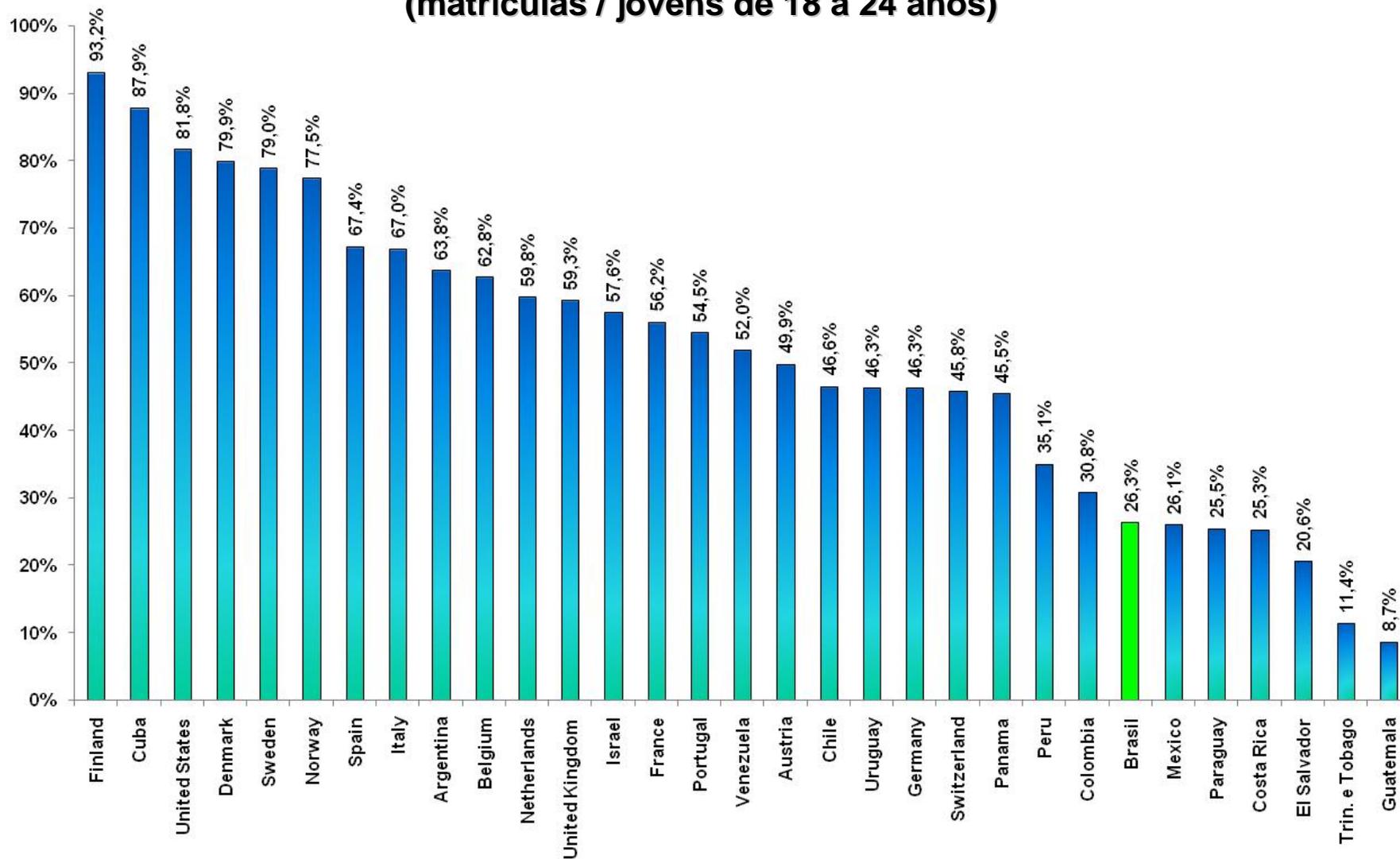
## Taxas de matrícula na Educação Superior por quintis de renda

<i>País</i>	<i>Quintil de Renda</i>	
	<i>20% mais baixos</i>	<i>20% mais altos</i>
<b>Argentina</b>	38,4%	65,3%
<b>Brasil</b>	9,0%	59,7%
<b>Colômbia</b>	30,5%	60,0%
<b>Chile</b>	26,5%	59,7%
<b>Equador</b>	38,7%	62,9%
<b>El Salvador</b>	22,5%	58,4%
<b>Guatemala</b>	21,2%	62,7%
<b>Honduras</b>	35,3%	69,1%
<b>México</b>	43,3%	59,4%
<b>Panamá</b>	39,4%	67,4%
<b>Paraguai</b>	38,1%	51,3%
<b>Peru</b>	29,2%	50,2%
<b>Uruguai</b>	47,2%	80,7%

- 
- A consciência do atraso do Brasil em termos educacionais é fundamental para análise dos desafios ao seu desenvolvimento econômico e social.
  - Dois indicadores comprovam o atraso de um século da educação no Brasil:
    1. Os Estados Unidos completaram a universalização de acesso ao ensino fundamental no final do século 19, precisamente em 1891. No Brasil, isso só ocorreu no final do século 20.
    2. Nos Estados Unidos a proporção dos jovens matriculados no ensino superior no início do século 20 era de 9%, muito parecida com a situação do Brasil hoje: 12% dos jovens estão nas universidades.

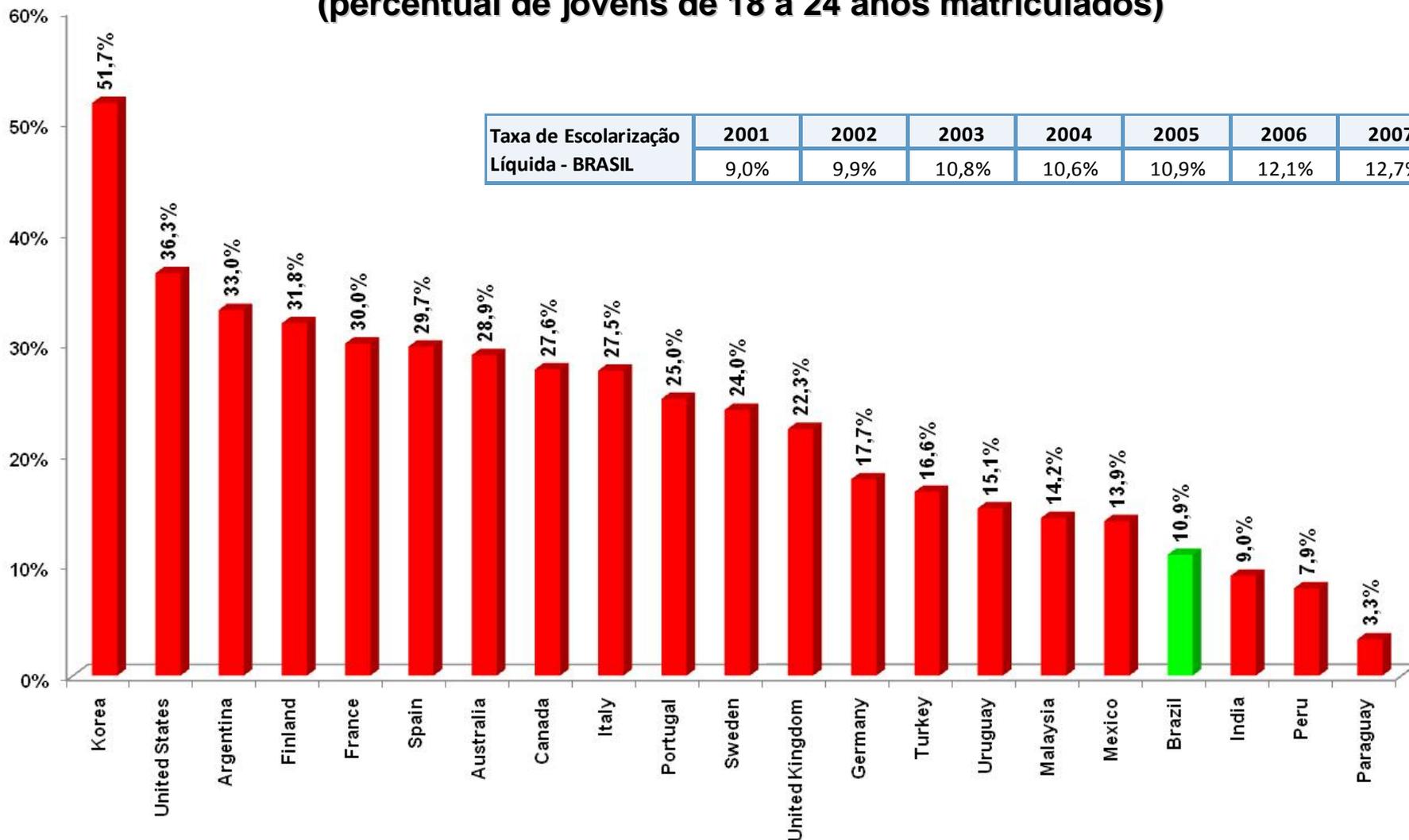
# Taxa de Escolarização Bruta

(matrículas / jovens de 18 a 24 anos)



# Taxa de Escolarização Líquida - 2005

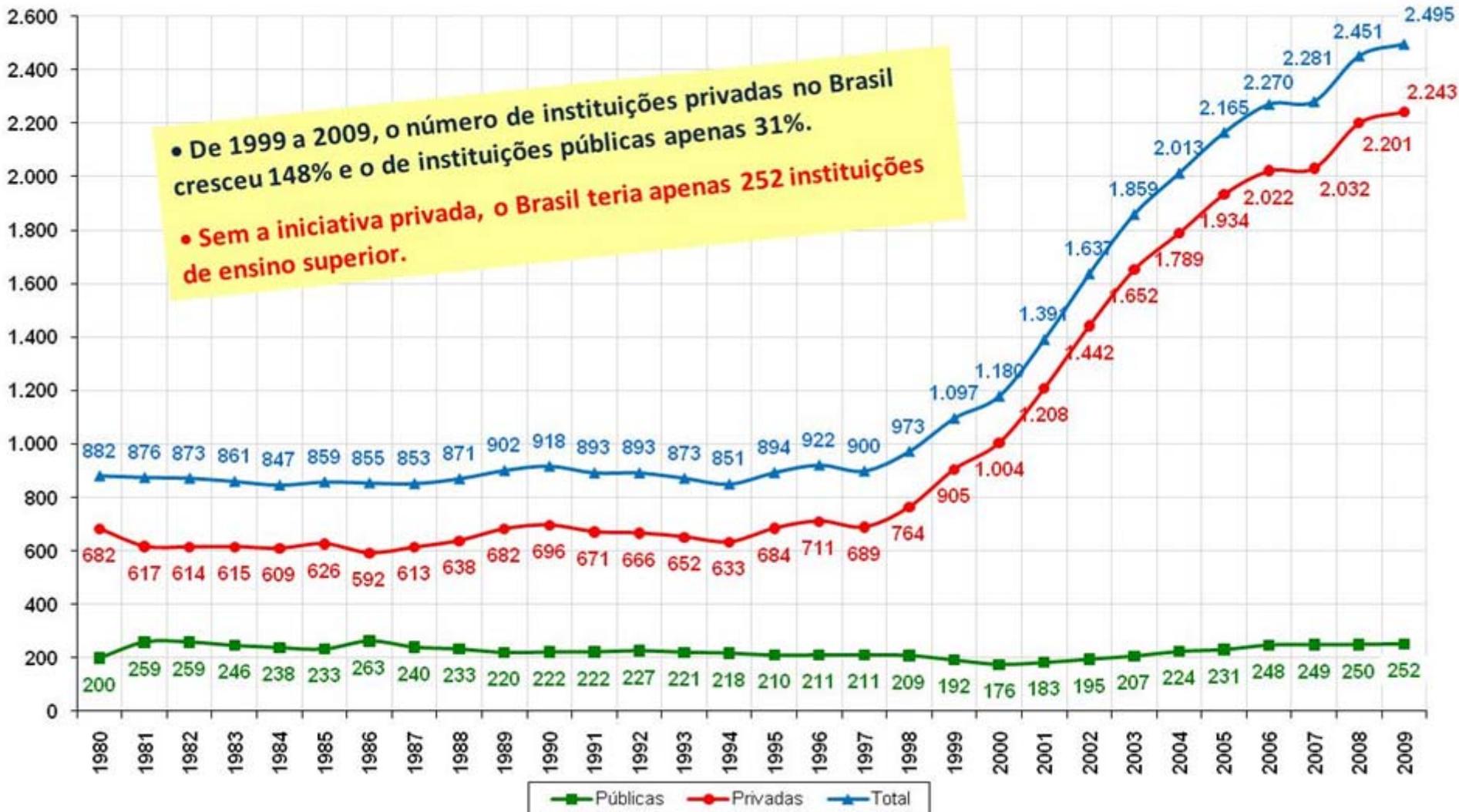
(percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados)



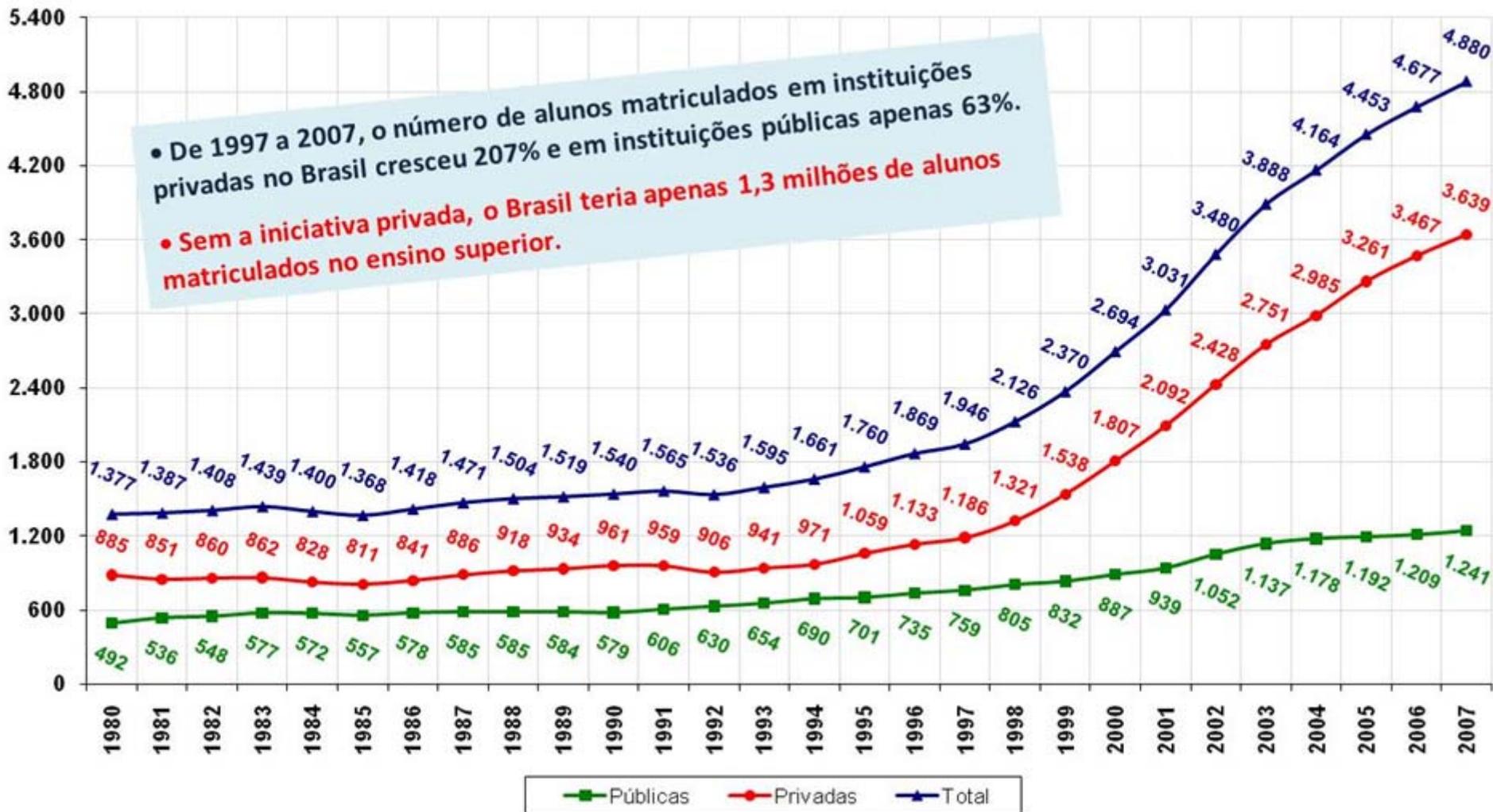
---

# Contribuição da iniciativa privada no desenvolvimento da Educação Superior no Brasil

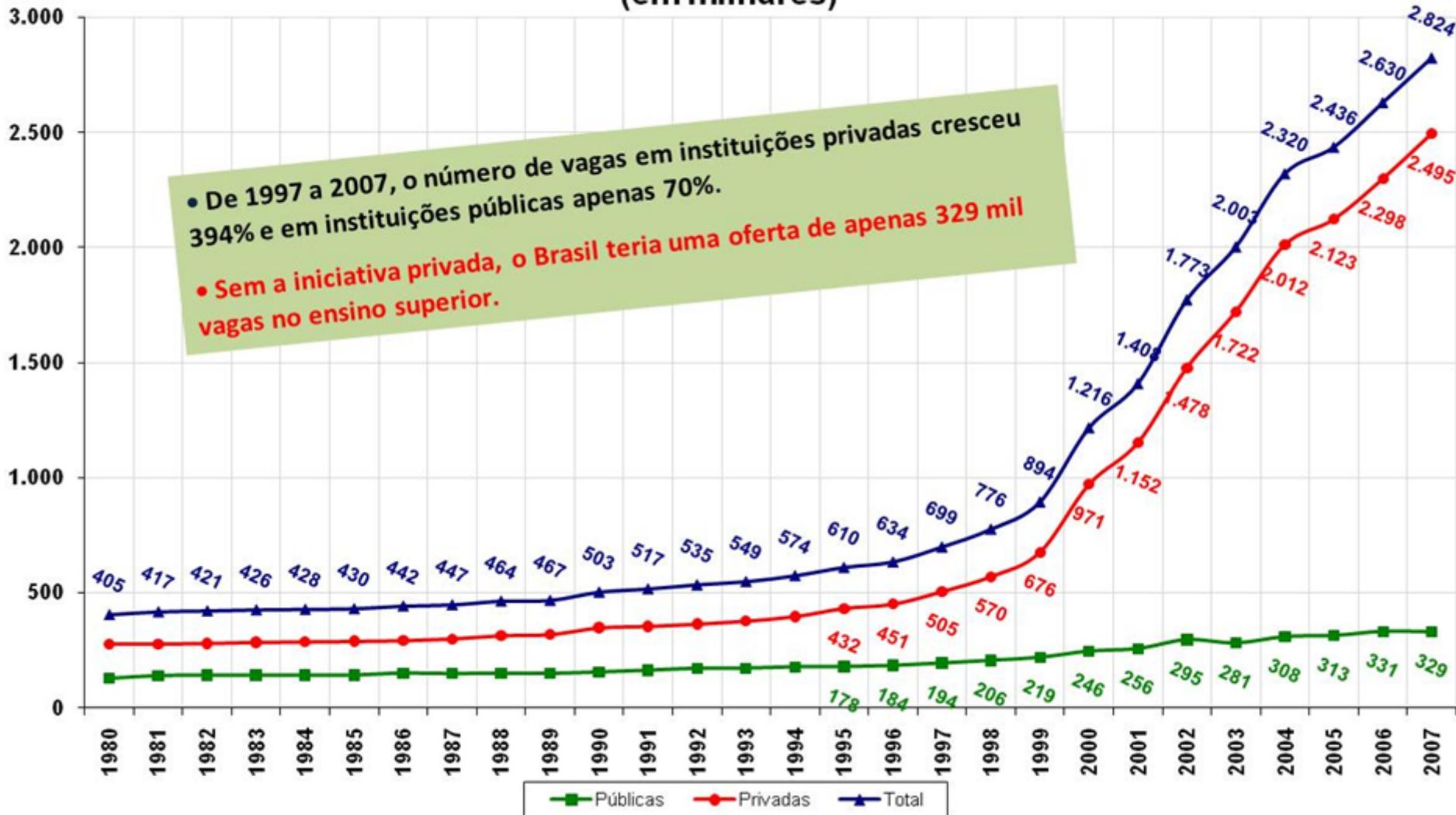
## Número de Instituições de Ensino Superior no Brasil



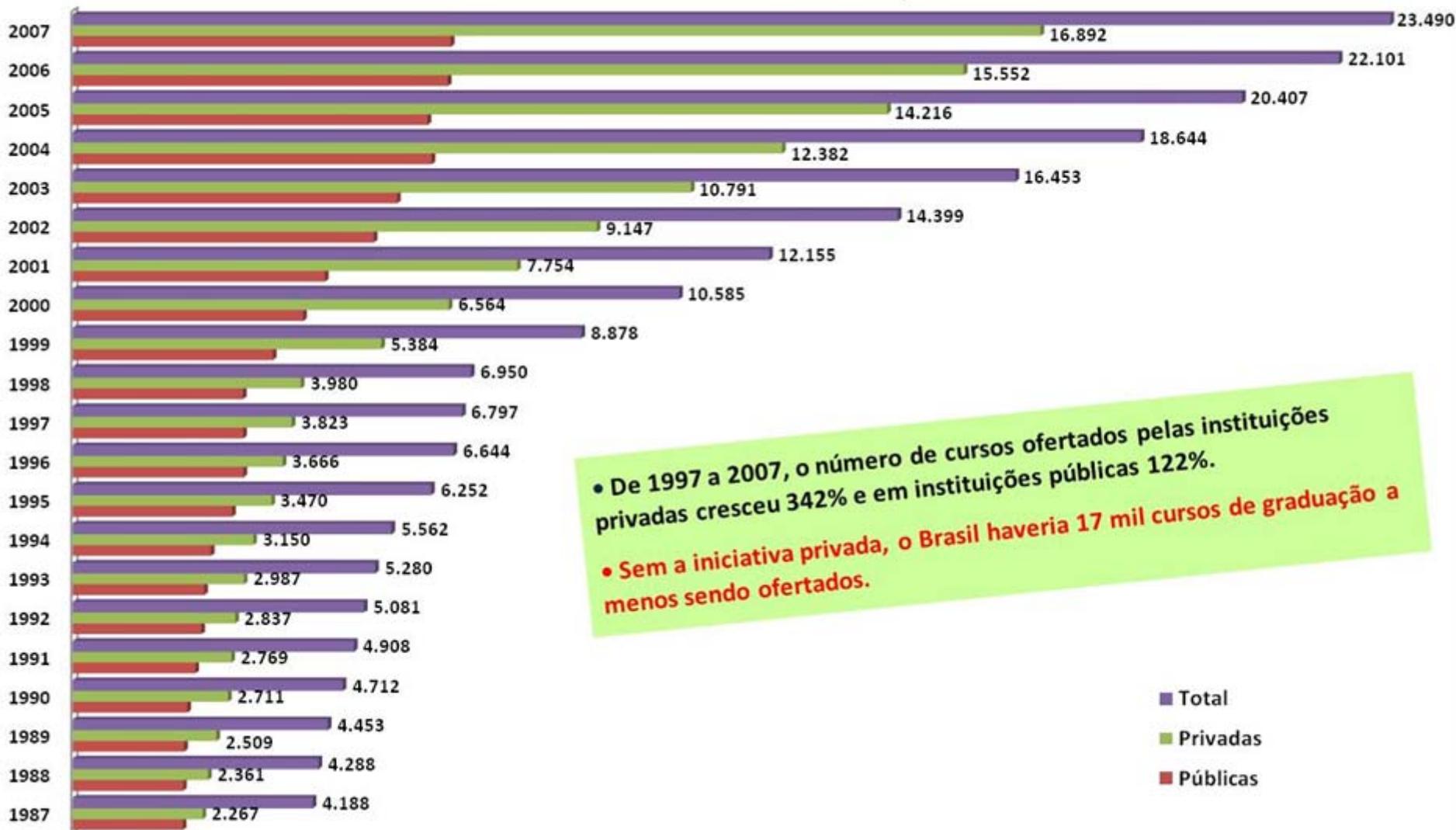
## Número de Matrículas no Ensino Superior no Brasil (em milhares)



## Número de Vagas no Ensino Superior no Brasil (em milhares)



## Número de Cursos - Graduação

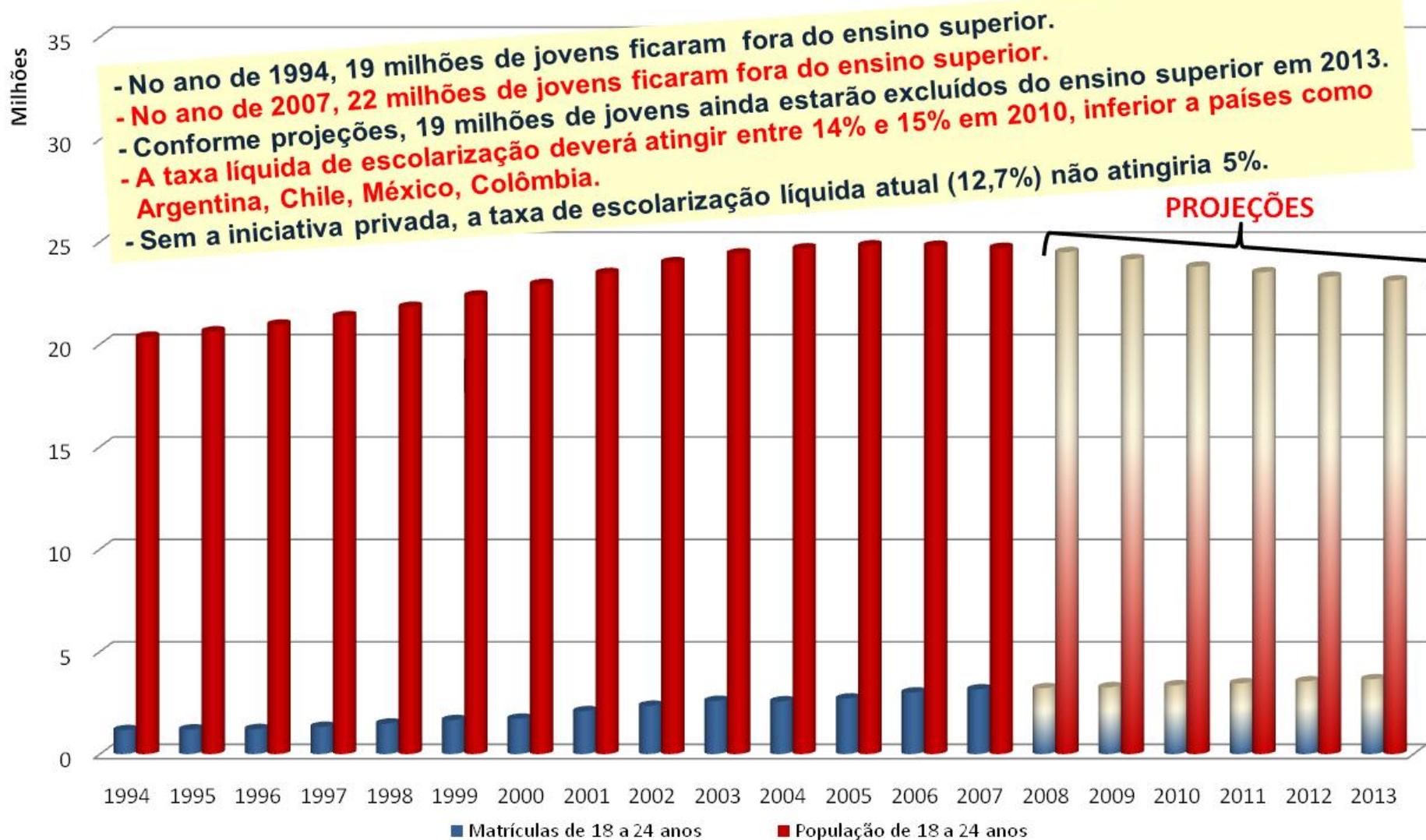


• De 1997 a 2007, o número de cursos ofertados pelas instituições privadas cresceu 342% e em instituições públicas 122%.

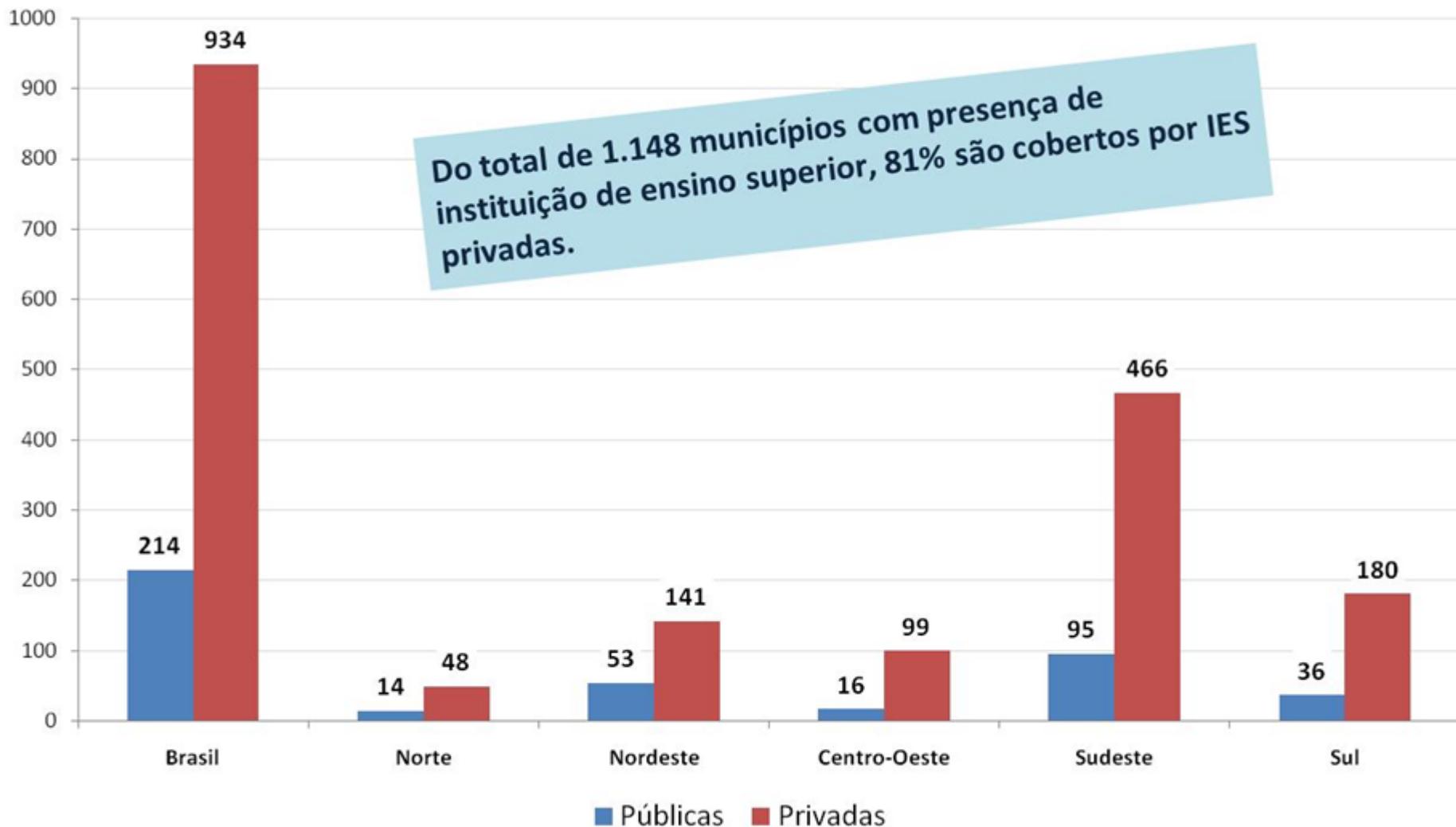
• Sem a iniciativa privada, o Brasil haveria 17 mil cursos de graduação a menos sendo ofertados.

■ Total  
■ Privadas  
■ Públicas

## POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS X MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR



## MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR



## QUANTO O PODER PÚBLICO TERIA GASTO SEM A INICIATIVA PRIVADA DESDE 1960?

2008

*PIB preços correntes em reais*

R\$ 2.889.718.577.035

**Gastos com Educação Superior desde 1960**

**Comparativo com o  
PIB de 2008**

**Incluindo inativos e precatórios**

R\$ 788.158.235.460

27%

**Excluindo inativos e precatórios**

R\$ 577.982.706.004

20%

Fonte: Banco Central e SINDATA/SEMESP

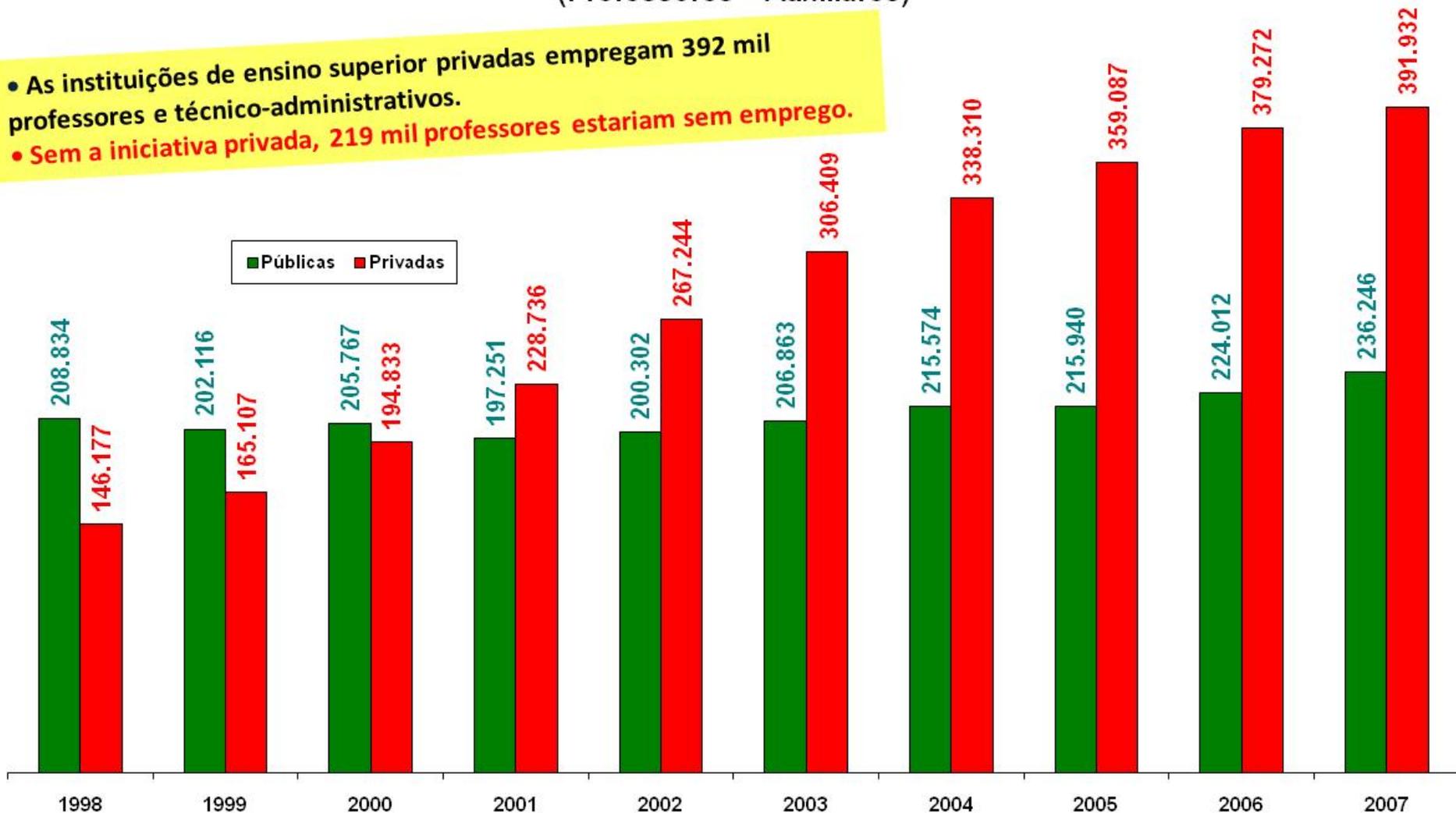
- **O custo anual por aluno nas instituições de ensino superior públicas é estimado em R\$ 15 mil, considerando o pagamentos dos inativos e precatórios, e em R\$ 11 mil, sem considerá-los.**
- **Se, hipoteticamente, não existisse a participação da iniciativa privada no setor de ensino superior brasileiro, para atingir o mesmo número de alunos matriculados até 2008, o poder público teria investido aproximadamente R\$ 788 bilhões desde 1960, o que equivale a quase 1/3 do PIB total do ano de 2008.**

---

# Impacto econômico do setor de ensino superior privado

## Número de Funcionários do Ensino Superior no Brasil (Professores + Auxiliares)

- As instituições de ensino superior privadas empregam 392 mil professores e técnico-administrativos.
- Sem a iniciativa privada, 219 mil professores estariam sem emprego.



<b>IES PRIVADAS</b>				
<b>Número de Professores Empregados</b>				
	<b>Graduado</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestre</b>	<b>Doutor</b>
2000	17.746	44.166	35.178	12.401
2001	19.429	48.602	45.532	15.278
2002	22.206	53.427	56.931	17.566
2003	24.512	60.493	67.955	19.973
2004	26.116	68.153	75.789	22.641
2005	25.121	71.136	80.926	24.641
2006	24.519	75.743	83.736	25.851
2007	24.476	80.528	86.851	26.890
<b>Variação 2000 a 2007</b>	<b>37,9%</b>	<b>82,3%</b>	<b>146,9%</b>	<b>116,8%</b>

- Programas *Stricto Sensu* :

- ✓ 493 programas oferecidos pela iniciativa privada, crescimento de 379% em 10 anos;
- ✓ 8,7 mil titulados por ano pela iniciativa privada, crescimento de 446% em 10 anos.

---

## **SETOR PRIVADO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO GERA:**

- Faturamento anual de R\$ 24 bilhões;
- Massa salarial anual de R\$ 16 bilhões;
- 1% de participação no PIB;
- Investimento anual de R\$ 2 bilhões (acervo de biblioteca, equipamentos, obras e reformas, etc);
- Geração anual de R\$ 1 bilhão de renda indireta (alimentação, moradia, transporte, material escolar, etc.);
- Mais de 24 mil projetos sociais por ano;
- Atendimento a mais de 20 milhões de pessoas por ano.

---

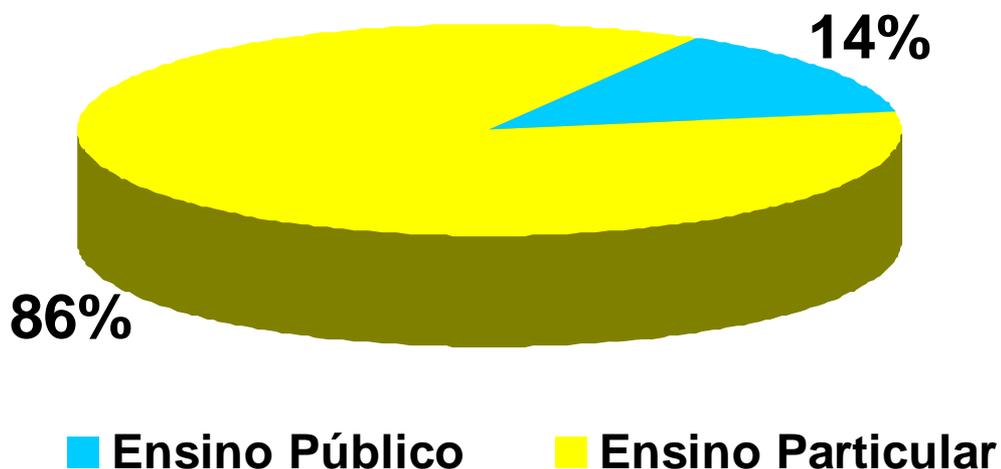
# Impacto do ensino superior privado na formação da mão-de-obra e na empregabilidade

## Concluintes no Ensino Superior no Brasil

- Enquanto o ensino superior privado formou 5,6 milhões de alunos em 23 anos, o ensino superior público formou apenas 2,6 milhões de alunos.
- Sem a iniciativa privada, o mercado de trabalho brasileiro teria uma carência ainda maior de profissionais qualificados - mais de 6 milhões de profissionais.



**Ensino Particular é o principal responsável pela formação universitária da maioria dos quadros de funcionários das maiores organizações.**

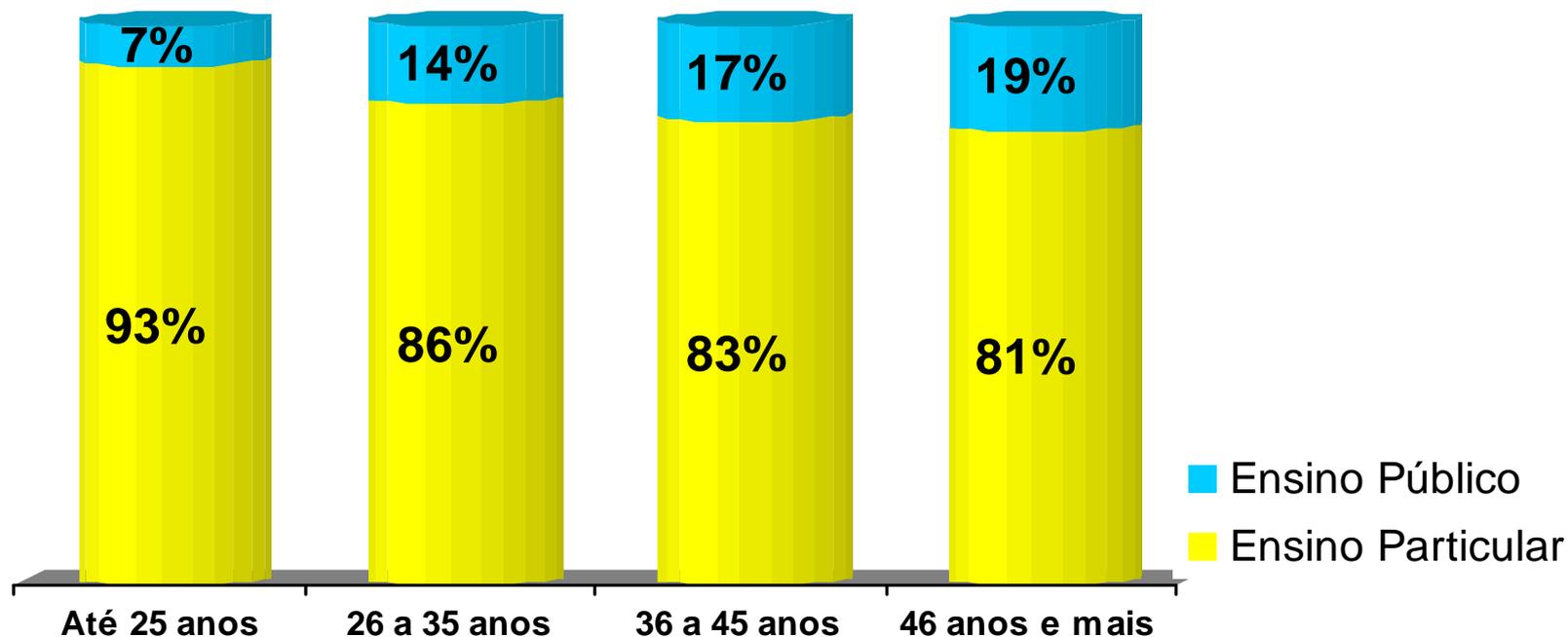


**Considerando**

- Presidência / Alto
- Diretoria / Médio escalão
- Analistas e Técnicos
- Recém formados

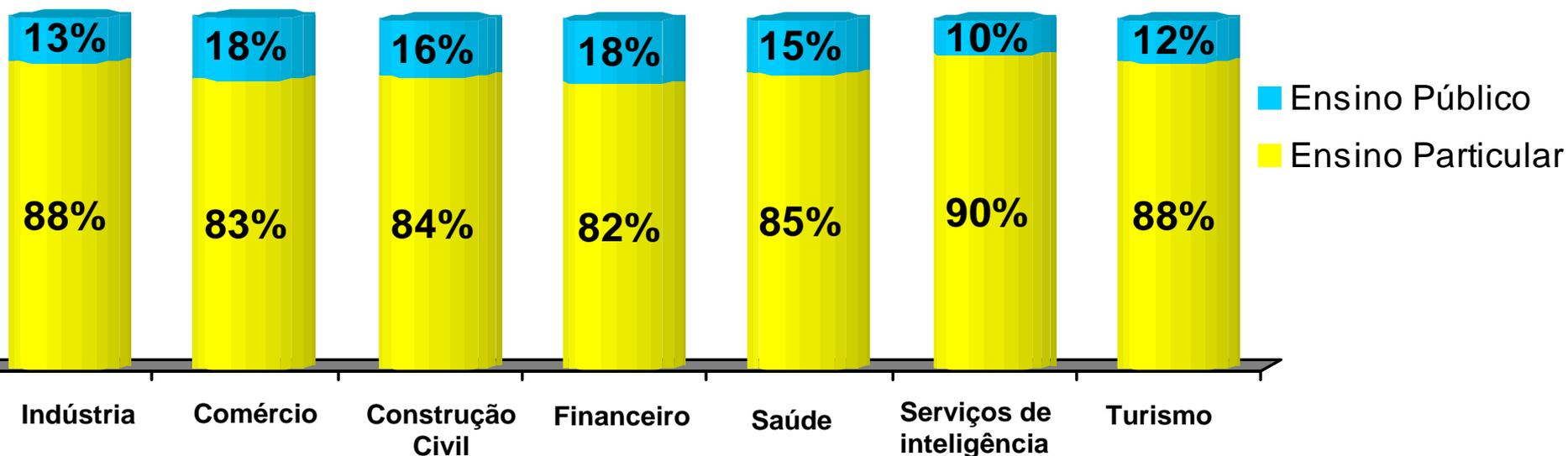
**86% dos empregados, com nível superior, nas 500 maiores empresas do Estado de São Paulo são oriundos de instituições de ensino superior privadas**

## Quanto mais jovem, maior é a força do ensino Particular



**Entre os mais jovens, a empregabilidade do ensino superior privado é ainda maior: 93% dos jovens até 25 anos, com nível superior, nas 500 maiores empresas do Estado de São Paulo.**

## Força do Ensino Particular está fortemente presente em todos os segmentos



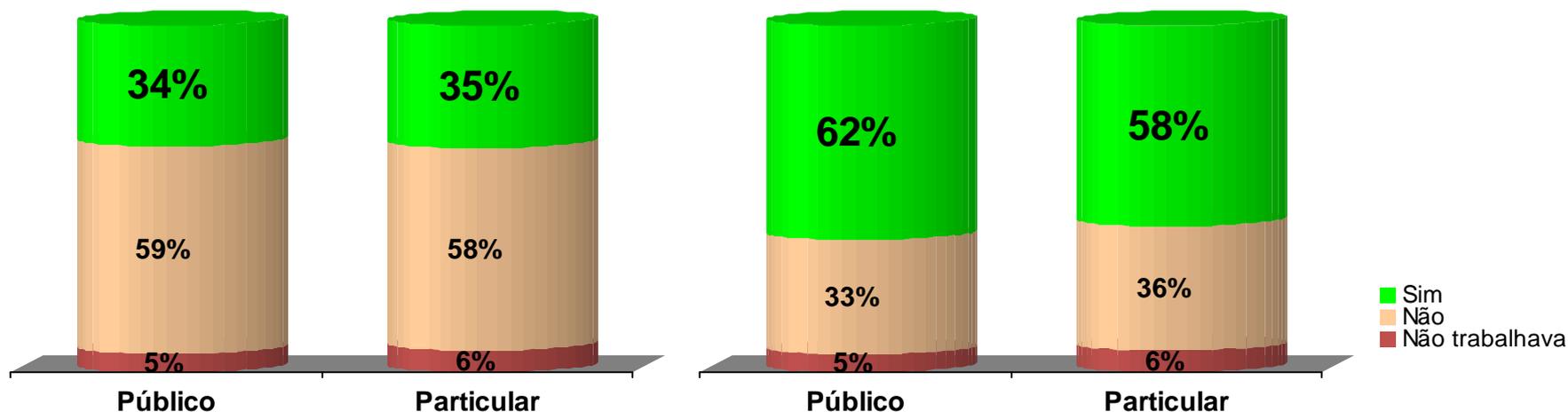
**Em todas as áreas, o setor privado de ensino superior é responsável por mais de 80% dos empregados nas 500 maiores empresas do Estado de São Paulo**

## Crescimento profissional ocorre igualmente entre egressos do ensino Particular e do público para jovens profissionais e técnicos

“Quando terminou o seu curso, ou no ano seguinte você ..... ?”

Mudou de empresa

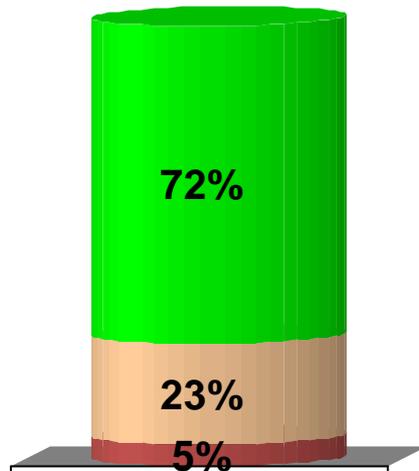
Mudou de cargo



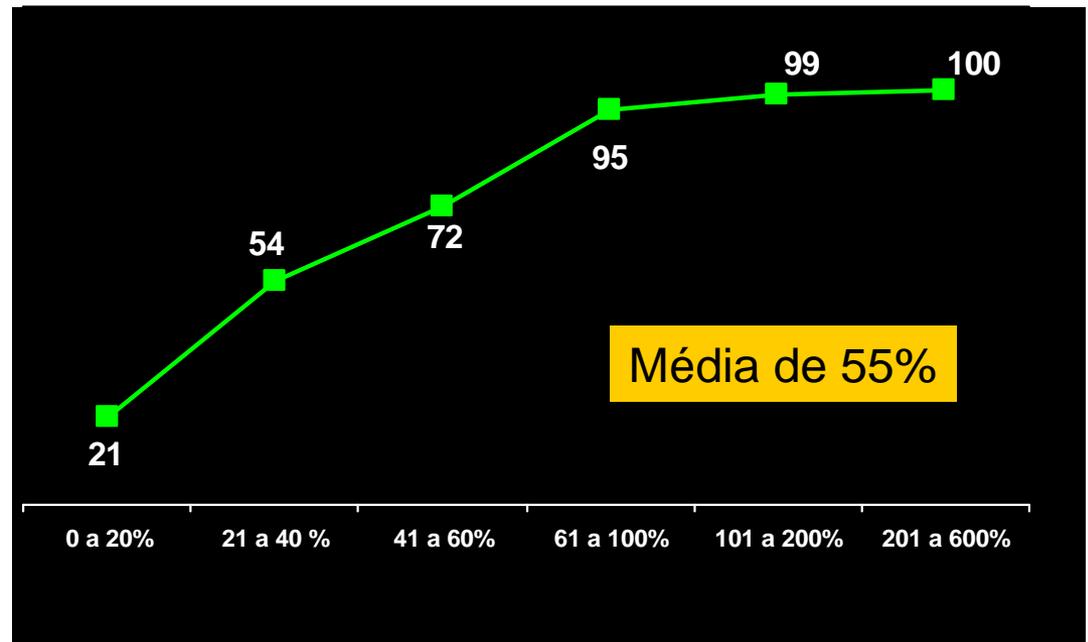
# Ensino superior propicia uma elevação salarial média de 55% em 3/4 dos jovens profissionais

“Quando terminou o seu curso superior , ou no ano seguinte você ..... ?”

Teve alteração salarial



Evolução média salarial em %  
( Entre quem teve aumento)



---

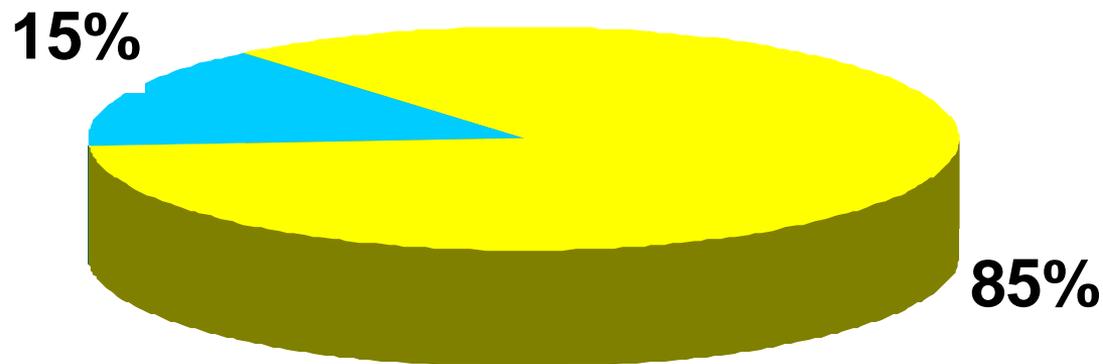
**Os salários dos jovens universitários pós-graduados são 544% superiores aos dos analfabetos e a chance de ocupação é 422% maior.**

<b>Nível Cursado</b>	<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>Salário</b>	<b>Salário-hora</b>	<b>Chance de Ocupação</b>	<b>Prêmio Salarial</b>
Analfabeto	59,85	392,14	2,42	1	0
Fundamental	63,62	604,22	3,49	1,35	42,35
Médio	68,44	847,41	4,78	2,22	119,42
Superior	78,69	1728,15	10,58	3,87	284,5
Pós-graduação	86,39	3469,4	20,69	5,22	544,44

---

---

**Pós-Graduação - Ensino Privado  
também é o principal formador de  
cursos posteriores ao bacharelado**



**■ Ensino Privado ■ Ensino Público**

**85% dos empregados, com pós-graduação, nas 500 maiores empresas do Estado de São Paulo, realizaram o curso em instituições de ensino superior privadas**

---

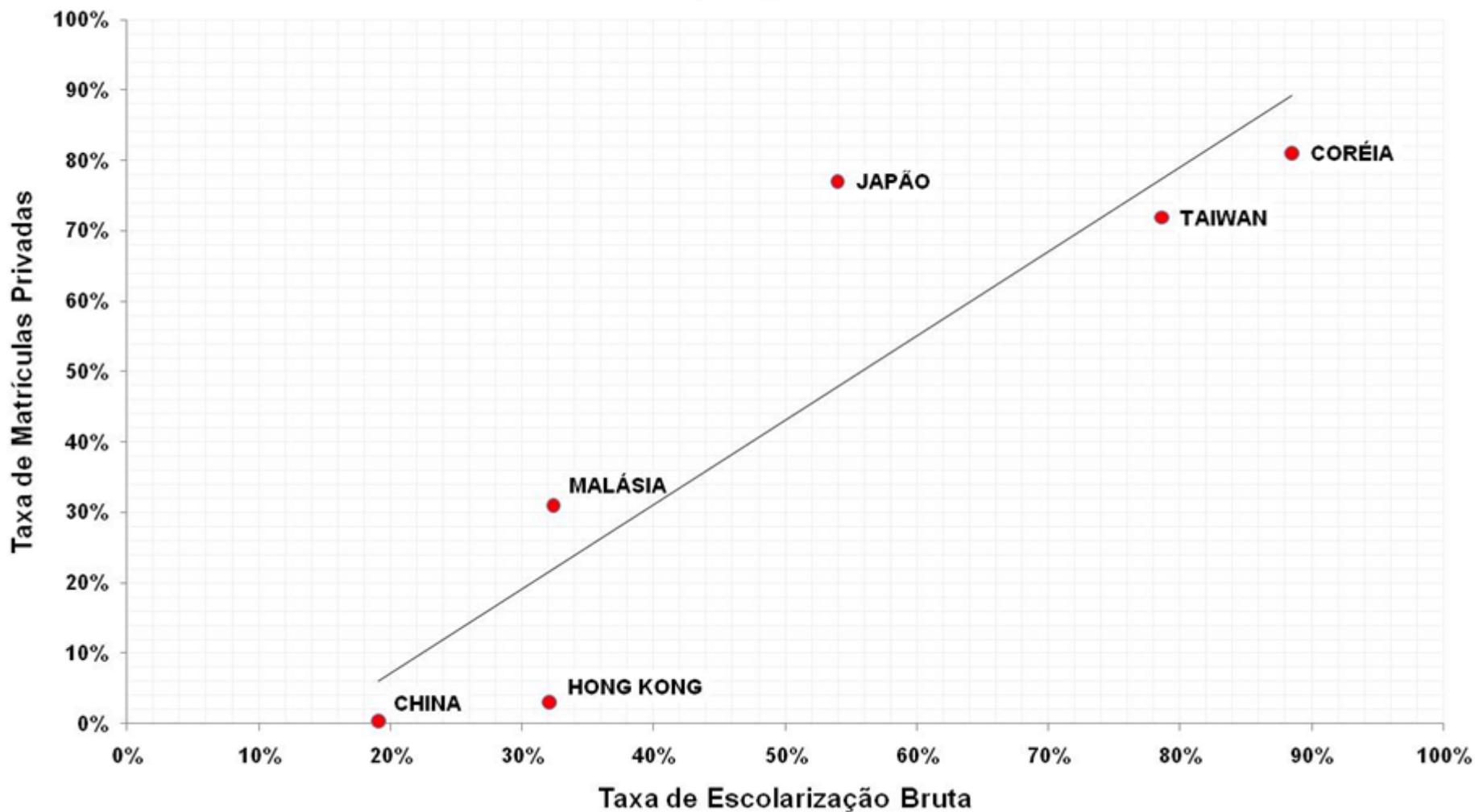
# A participação do Ensino Superior privado na Ásia

---

## A liberação da iniciativa privada permitiu a transformação da Educação Superior nos países emergentes da Ásia.

- Corte de gastos do governo e menos restrições à iniciativa privada;
- Vários países permitiram a entrada de instituições de ensino superior estrangeiras para ampliar o número de matrículas;
- Estímulo à concorrência por meio da desregulamentação e da abertura para novos mercados;
- As economias emergentes fizeram uso do setor privado para reinventar o ensino superior para o aumento da oferta e da qualidade.

## Comparativo do Ensino Superior no Leste Asiático (2004)



---

---

## AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO NO ENSINO SUPERIOR DA ÍNDIA

TIPOS DE INSTITUIÇÃO	STATUS
Universidades Públicas	sem crescimento
Universidades Particulares	surgindo
Faculdades Públicas	sem crescimento
Faculdades Particulares com apoio do Governo	sem crescimento
Faculdades Particulares	crescimento acelerado
Instituições Estrangeiras	surgindo
Instituições de Ensino Pós-Secundário, não Superior	crescimento acelerado
Instituições Privadas não reconhecidas	crescimento muito acelerado